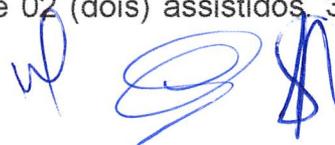
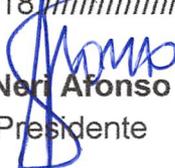


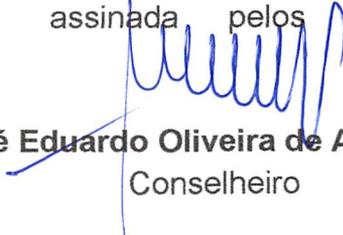
ATA DA 290.^a REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A – ECOS.

Aos 30 (trinta) dias do mês de outubro do ano de 2018 (dois mil e dezoito), terça-feira, às 09h30min, na sala de reuniões da Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A - ECOS, situada na Rua Torquato Bahia, nº 03, 2.º andar, Comércio, Salvador, Bahia, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal Gileno Neri Afonso, José Eduardo Oliveira de Andrade e Cláudia Carvalho Calmon de Sá para, na forma do que preceitua o inciso I, do artigo 52 do Estatuto, deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia: 1) Leitura e apreciação da ata da última reunião deste Conselho; 2) Apresentação dos Balancetes dos planos de Benefício Definido e de Contribuição Definida bem assim do Plano de Gestão Administrativa – PGA, relativos ao mês de Setembro/2018; 3) O que ocorrer.** Presentes à reunião os Suplentes Fernando Guilherme Correia Santos e Deíse Xavier Nobre, além da Diretora Presidente e de Seguridade, Jussara Carvalho Salustino e do Diretor Administrativo/Financeiro Tiago Novaes Villas-Bôas. Para secretariar a reunião, foi convidado o advogado Marcelo Braga de Andrade. Aberta a reunião pelo Presidente Gileno Neri Afonso, passou-se à deliberação da Ordem do Dia, com os seguintes resultados: Item **1) Leitura e apreciação da ata da última reunião deste Conselho** – Depois de lida e reputada conforme, a ata da 289^a Reunião Ordinária deste Conselho, ocorrida em 25/09/2018 foi aprovada e assinada pelos Conselheiros presentes àquela reunião. Item **2) Apresentação dos Balancetes dos planos de Benefício Definido e de Contribuição Definida bem assim do Plano de Gestão Administrativa – PGA, relativos ao mês de Setembro/2018** – A Coordenadora Administrativa Cinara Ventura apresentou os relatórios contábeis referentes aos Balancetes do mês Setembro/2018 dos planos de Benefício Definido e de Contribuição Definida, bem como do Plano de Gestão Administrativa – PGA, e os resultados foram os seguintes: 1. PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO (valores em R\$mil) – Ativo Total do Plano BD: R\$906.883. Resultado do mês de Setembro/2018: R\$ -197 (negativo). O Equilíbrio Técnico acumulado foi de R\$ 173.056; as Provisões Matemáticas apresentaram saldo no valor de R\$ 699.370, com acréscimo de R\$ 580 (constituição). Em seguida, o Coordenador de Seguridade Tobias Abreu destacou os principais aspectos referentes às movimentações das reservas, destacando que ocorreu o encerramento de uma pensão. No total, o quadro social encerrou Setembro/2018 com 825 associados. Apresentou, também, quadros explicativos do cálculo interno de recorrência das Provisões Matemáticas do Plano BD, feito pela ECOS, explicando as variáveis e seus impactos no resultado do mês, para facilitar o entendimento do comportamento das provisões matemáticas. A variação do INPC foi de 0,3%, a meta atuarial foi de 0,6886% e o efeito da variação dos SRB's nos encargos médios dos benefícios foi de 0,5918%. Em seguida, trouxe o Quadro contendo os falecimentos no ano, num total de 11 óbitos, com idade média de 77,5 anos, e apresentou Quadro demonstrando a posição da Carteira de Empréstimos a Participantes, com a posição de saldo devedor por faixa etária, além do Fundo de Risco para acompanhamento. Destacou, por fim, o correto cumprimento do Cronograma de Avaliação Atuarial. 2 - PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA (valores em R\$): Ativo Total do Plano CD: R\$ 5.827.272; as Provisões Matemáticas apresentaram saldo, em Setembro/2018, no valor de R\$ 5.625.816, com acréscimo de R\$ 53.948 (constituição). O quadro social não teve nenhuma movimentação e encerrou o mês com 50 (cinquenta) participantes e 02 (dois) assistidos. 3 –



PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA (valores em R\$): Total do Ativo em Setembro/2018: R\$ 960.497; Receitas no valor de R\$ 514.065 e Despesas no valor de R\$ 515.102 e o Fundo Administrativo com saldo no valor de R\$ 173.702. O Coordenador Financeiro Sérgio de Jesus apresentou alguns dos principais indicadores financeiros e a evolução da rentabilidade do patrimônio do 1 - PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO comparada com a meta atuarial que apresentou resultado de 0,69% em Setembro/2018, a TIR Bruta dos Investimentos foi de 0,78% nesse mesmo período. Seguiu com a comparação do comportamento do IPCA e IGPM nos últimos meses, destacando os percentuais do patrimônio investidos de acordo com cada um dos índices de correção. Apresentou Quadro Comparativo dos investimentos, com destaque para Investimentos Estruturados, Renda Variável e Imóveis. Na Renda Variável, informou que a Carteira Própria ficou negativa e o IBovespa positivo em decorrência de desvalorização dos papéis da Aliança da Bahia, que não são correlacionados ao índice. Quanto aos Estruturados, registrou que os Fundos AZ Quest e XP L&S passaram a integrar a carteira há pouco, razão pela qual não podem ser comparados de igual para igual com os demais Fundos. Especificamente quanto aos Imóveis, informou que a performance da Carteira tem sido impactada pelo processo de recuperação extrajudicial de um locatário muito relevante para a Carteira, que é Lojas Insinuante (Grupo Máquina de Vendas), tendo o advogado Marcelo Braga esclarecido a situação dos processos movidos em face da Insinuante e também o pedido de recuperação extrajudicial, sinalizando que foi requerida a habilitação do crédito de R\$ 593mil, deduzindo os depósitos judiciais cujo levantamento segue sendo perseguido. O Conselheiro Eduardo Andrade registrou que, considerando a capacidade técnica da equipe ECOS, reconhecida com o Selo de Autorregulação em Investimentos da ABRAPP, e pelos argumentos contidos no Relatório elaborado para subsidiar a orientação de venda do Edifício Garagem Parkcenter, aproveita a oportunidade do exemplo do problema da Insinuante para apontar que o Edifício Garagem pode se tornar um problema igualmente relevante, razão pela qual espera que a posição do Conselho Deliberativo seja favorável à venda do imóvel. Em relação aos investimentos do 2 - PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA, apresentou igualmente as alocações por segmento, explicitando as características de cada Fundo, e concluiu informando que, no mês de Setembro/2018, a rentabilidade da Carteira Conservadora foi de 0,53% e a Carteira Arrojada apresentou rentabilidade de 1,10%. Após os devidos esclarecimentos, o Conselho Fiscal aprovou os balancetes dos Planos de Benefício Definido (BD) e de Contribuição Definida (CD) bem como do Plano de Gestão Administrativa (PGA) referentes ao mês de Setembro de 2018. **3) O que ocorrer.** O Conselheiro Eduardo Andrade congratulou toda a equipe ECOS pela conquista do Selo de Autorregulação em Governança de Investimentos da ABRAPP, que é resultado de todo o trabalho técnico desempenhado pela entidade. **Sem registros. Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião da qual eu, Marcelo Braga de Andrade, lavrei a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai assinada pelos Conselheiros presentes. Salvador/BA, 30/10/2018.///////


Gileno Neri Afonso
Presidente


José Eduardo Oliveira de Andrade
Conselheiro


Cláudia Carvalho Calmon de Sá
Conselheira